

PRODUÇÃO DE FRUTOS EM HÍBRIDOS DE MARACUJAZEIRO AMARELO NA REGIÃO METROPOLINA DE BELÉM

WALNICE MARIA OLIVEIRA DO NASCIMENTO¹; LUCAS ANTONIO PINHEIRO GATTI²;
ANA KAROLINY ALVES SANTOS³; MARCUS VINICIUS SANTIAGO DE OLIVEIRA E
SILVA⁴; ALEX FELIX DIAS⁴

INTRODUÇÃO

O maracujazeiro-amarelo (*Passiflora edulis* Sims. f. *flavicarpa* Deg.) é frutífera importante para o mercado brasileiro, já que o país é o maior produtor mundial, com cerca de 920 mil toneladas. Deste total, o Pará responde por menos de 3%. Entretanto, no início da década de 90, chegou a liderar a produção nacional, sendo responsável por aproximadamente 47% do total da produção brasileira. Atualmente, a produtividade estadual é de 9,95 t/ha e a nacional de 13,00 t/ha (IBGE, 2017), porém para que haja uma oferta estável e rentável para a agroindústria de maracujá e para mercado *in natura*, é necessário o aumento de produtividade (JESUS et al., 2018). Além disso, como a cultura do maracujazeiro atende aos requisitos da agricultura familiar, pode gerar não apenas renda, mas também benefícios fundiários e sociais (PIMENTEL et al., 2009).

Para tanto, diversos centros de pesquisa no Brasil buscam o aprimoramento dessa frutífera. Como exemplos, a Embrapa Amazônia Oriental, que tem realizado pesquisas buscando híbridos superiores e avaliando características físico-químicas de interesse para a agroindústria (NASCIMENTO et al., 2003; RODRIGUES JR. et al., 2012), bem como a Embrapa Cerrados, que já lançou diversos híbridos de interesse para as condições do cerrado brasileiro. Contudo, existe a necessidade da validação desses híbridos em outras condições climáticas no território brasileiro. Pesquisas vêm sendo desenvolvidas com esse objetivo. Em experimentos realizados com híbridos BRS foi verificado o potencial para a produção de frutos de maracujá para o estado de S. Paulo e do Distrito Federal (KRAUSE et al., 2012; GONTIJO et al., 2016).

O trabalho teve como objetivo avaliar a produção de frutos em sete híbridos de maracujazeiro amarelo, geneticamente melhorados, visando à indicação para a região metropolitana de Belém, PA.

1. Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental; walnice.nascimento@embrapa.br
2. Estudantes de pós-graduação Universidade Federal do Paraná Universidade; gattilucas@outlook.com
3. Universidade do Estado de Santa Catarina; karol.ine20@hotmail.com
4. Estudantes de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia; marcus.kof@hotmail.com

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados sete híbridos de maracujazeiro, sendo: quatro híbridos Cpatu-13, 79, 140 e 166 e três híbridos BRS disponibilizados pela Embrapa (Sol do Cerrado Gigante Amarelo e Rubi do Cerrado). Todas as plantas de maracujazeiro avaliadas foram obtidas de mudas propagadas por sementes e transplantadas para o campo aos quatro meses de idade. O espaçamento empregado foi de 4 x 2 m e a condução foi por espaldeira vertical com fio único a 2 m de altura. O solo é do tipo Latossolo Amarelo textura leve e o tipo climático Afi, com precipitação média de 60 mm mês, de acordo com a classificação de Köppen. Os frutos originados de polinização natural foram coletados três vezes por semana e levados em seguida para o Laboratório de Frutíferas, onde eram pesados para avaliação da produção de frutos por planta. A colheita teve início seis meses após o plantio em julho de 2018. Entretanto, para a análise de variância foi considerado apenas os três últimos meses devido a maior estabilidade na produção. O delineamento adotado foi em blocos casualizados com quatro repetições, tendo como tratamentos sete híbridos de maracujazeiro com cinco plantas por parcela e três meses de avaliações da produção (outubro a dezembro de 2018) considerados como subparcelas. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade (ZIMMERMANN, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período avaliado, não houve diferença significativa entre a produção de frutos para os sete híbridos avaliados na região metropolitana de Belém (Tabela 1). Entretanto, observa-se que o híbrido BRS Rubi do Cerrado apresentou a maior produção de frutos por planta mês, seguido do BRS Sol do Cerrado e Cpatu 13, com médias de, 8,69, 8,17 e 7,96 kg de frutos/planta, respectivamente. Esses resultados ficaram acima dos obtidos por Jesus et al. (2018), quando avaliaram a produtividades dos híbridos BRS Rubi do Cerrado, Gigante Amarelo e Sol do Cerrado, na região Norte do estado de S. Paulo.

Tabela 1. Média mensal da produção de frutos (kg/planta) em sete híbridos de maracujazeiro amarelo, avaliados no período de outubro a dezembro. Belém, PA, 2018.

Híbridos de maracujazeiro	Produção de frutos/(kg/ planta/mês)
BRS Rubi do Cerrado	8,69 a
BRS Sol do Cerrado	8,17 a
Cpatu 13	7,96 a
Cpatu 79	7,87 a
Cpatu 166	5,96 a
BRS Gigante Amarelo	4,84 a
Cpatu 140	4,33 a

A produtividade dos híbridos BRS Rubi do Cerrado e Sol do Cerrado nas condições de Belém, sem irrigação no espaçamento e período estudado ficou acima de 30 t/ha. Tiveram destaques também os híbridos Cpatu 13 e 79, com produtividades médias de: 29,85 e 29,51 t/ha, respectivamente. Resultados semelhantes em relação a produtividade de frutos obtidos por Gontijo et al. (2016) quando avaliaram os híbridos BRS no Distrito Federal.

Tabela 2. Comparação de médias da produção de frutos (kg/planta) entre os meses de outubro a dezembro. Belém, PA, 2018.

Mês	Produção de frutos (kg/planta)
Outubro	7,37 a
Novembro	7,24 ab
Dezembro	5,88 b

Obs: Médias seguidas pela mesma letra não apresentam diferença significativa pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

As médias para a produção de frutos por planta/mês, em todos os híbridos avaliados no período de outubro a dezembro estão disponibilizadas na Tabela 2. Verifica-se que as maiores médias foram registradas nos meses de outubro e novembro, com 7,37 e 7,24 kg de frutos/planta, respectivamente. Em contraste com o mês de dezembro que produziu apenas 5,88 kg/planta. Esse maior registro na produção de frutos de maracujá nos meses de outubro e novembro coincide com o menor período de precipitação pluviométrica na região metropolitana de Belém.

CONCLUSÃO

Os híbridos de maracujazeiro avaliados apresentam potencial para o cultivo na região metropolitana de Belém e em regiões com condições edafoclimáticas similares.

REFERÊNCIAS

GONTIGO, G.M.; FALEIRO, F.G.; JUNQUEIRA, N.T.V. Produção de maracujazeiro azedo cultivado em estufa e em espaçamento adensado: resultados de unidades de observação Emater-Embrapa no Distrito Federal. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 24., 2016, S. Luiz. Anais. S. Luiz: SBF, 2016.

IBGE - Banco de dados agregados do sistema Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de recuperação automática-sidra. Dados de 2017. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em junho de 2018.

KRAUSE, W.; NEVES, L.G.; VIANA, A.P.; ARAÚJO, C.A.T.; FALEIRO, F.G. Produtividade e qualidade de frutos de cultivares de maracujazeiro-amarelo com ou sem polinização artificial. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.47, n.12, p.1737-1742. 2012.

NASCIMENTO, W. M. O. do; TOMÉ, A. T.; OLIVEIRA, M. do S. P.; MÜLLER, C.H.; CARVALHO, J. E. U. Seleção de progênies de maracujazeiro amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*) quanto à qualidade de frutos. Jaboticabal. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v.25, n.1, p.186-188. 2003.

JESUS, C. A.S. de; CARVALHO, E.V. de; GIRARDI, E.A.; JESUS, O.N. de. Fruit quality and production of yellow and sweet passion fruit in Northern state of São Paulo. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v.40, n.2 (e-968). 2018.

PIMENTEL, L. D.; SANTOS, C. E. M. dos; FERREIRA, A. C. C.; MARTINS, A. A.; WAGNER JR., A.; BRUCKNER, C. H. Custo de produção e rentabilidade do maracujazeiro no mercado agroindustrial da Zona da Mata Mineira. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 31, n. 2. 2012.

RODRIGUES JR., O. M.; NASCIMENTO, W. M. O. do; RIBEIRO, O. D.; PANTOJA, J. dos S.; Rendimento de suco e teor de sólidos solúveis totais em genótipos de maracujazeiro amarelo.; In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, 15., 2011, Belém. Anais. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2011.

ZIMMERMANN, F. J. P. **Estatística aplicada à pesquisa agrícola**. 2 ed. Brasília, DF. Embrapa, 2014. 582 p.